

NORMAS E INSCRIÇÃO DOS RESUMOS PARA OS GTS - GT-09 (ONLINE):  
LITERATURA INFANTIL E JUVENIL CONTEMPORÂNEA: NOVOS LUGARES,  
NOVOS PROTAGONISTAS

**REFLEXÕES SOBRE PODER E DOMINAÇÃO EM OPERAÇÃO  
STRANGELOV, DE MARIA JOSÉ DE QUEIROZ**

*Jaciane Muniz De Aguiar (jacionemuniz@yahoo.com.br)*

Maria José de Queiroz nasceu em 29 de maio de 1936, em Belo Horizonte, e faleceu em 15 de novembro de 2023, em Lagoa Santa, Minas Gerais, aos 89 anos. Foi professora universitária e escritora brasileira, pouco conhecida e estudada academicamente, que, desde jovem, publicou romances, ensaios, poesia, contos e duas obras de literatura infantojuvenil, entre elas, *O chapéu encantado* (1992) e *Operação Strangelov* (1987). O objetivo desta pesquisa é analisar a coletânea *Operação Strangelov*, da referida autora, ressaltando sua relevância e suas contribuições para a formação crítica de leitores jovens, a partir de recursos literários simbólicos e reflexivos. A investigação consiste na pesquisa de cunho bibliográfico crítico-teórico, dedutivo e analítico. Utiliza-se para discussões autores, como Barbosa (2018), Ferreira (2019), Santos (2022), dentre outros. A obra, embora escrita para um público geral, apresenta temáticas que favorecem a formação infantil e juvenil, ao abordar temáticas como responsabilidade, cuidado com o mundo, reflexão sobre o uso do poder e personagens que buscam o domínio do mundo por meio de uma revolução ecológica, sem mortes, sem fome e sem sofrimento. Na contracapa do livro, Queiroz afirma que, com uma história movimentada e personagens famosos como Ulisses, Mata-Hari e Pedro Malasartes, a obra tem tudo para agradar: a

informação, o divertimento e o convite a uma viagem ao mundo das palavras, fazendo com que o leitor desfrute de conhecimentos diversificados. A figura do personagem que carrega um mapa-múndi desenhado na cabeça funciona como metáfora acessível, permitindo introduzir assuntos complexos – como decisões políticas, relações de autoridade e consequências das ações humanas – de forma lúdica e compreensível. Espera-se, com este estudo, evidenciar como a narrativa pode ser utilizada pedagogicamente para estimular o pensamento crítico, valores éticos e a consciência coletiva entre crianças e adolescentes.

Palavras-chave: literatura infantojuvenil; maria josé de queiroz; operação strangelov; simbolismo.